

PERMANÊNCIA DE DENTES NOS ARCOS DENTÁRIOS PERMANENCE OF TEETH IN THE DENTAL ARCHES

JÚLIO CEZAR GOMES *

RECEBIDO EM 07/07/77
APROVADO EM 07/08/77

INTRODUÇÃO

Para saber-se qual o dente humano que permanece íntegro por mais tempo nas arcadas dentárias, procedeu-se o presente levantamento.

Deixou-se de efetuar exame em cadáveres em face ao número elevado de peças que seriam precisas, e da dificuldade de obtê-las. Procedeu-se ao exame no homem "in vivo".

Selecionaram-se indivíduos de recursos materiais pregressos precários, com completo desconhecimento das normas de higiene buco-dental, pois os dentes íntegros encontrados em pessoas deste padrão de vida, deverão ser os mais resistentes.

O levantamento foi realizado em pessoas com idade a partir de 40 anos, por ser um estágio de vida, no qual o organismo atinge sua plenitude, iniciando a seguir sua regressão.

MATERIAL E MÉTODOS

O material usado foi o elemento humano "in vivo".

Foi feito um levantamento em 498 indivíduos, de ambos os sexos, cujas idades variam de 40 a 109 anos, de cores branca, preta e amarela, e de diversas nacionalidades.

Recorreu-se a internados da Sociedade de Socorro aos Necessitados (fichados 186 casos: 100 homens e 86 mulheres); Asilo São

* Prof. Assistente do Departamento de Ciências Morfológicas do Setor de Ciências Biológicas da U.F.P.

Vicente de Paula (fichados 169 casos: 73 homens e 96 mulheres); e no Departamento de Estabelecimento Penais do Estado do Paraná em Piraquara (fichados 143 casos: 100 homens e 43 mulheres).

Para cada indivíduo, foi elaborada uma ficha de 15 cm. de largura por 11 cm. de altura, repartida ao meio por uma linha vertical, contendo, à direita dessa linha, nome, idade, sexo, côr, nacionalidade e local onde se encontrava internada a pessoa. À esquerda da linha vertical, em forma de cruz, encontrava-se a fórmula dentária, representando o exame clínico de ambas as arcadas dentárias, executado com o espelho dental e sonda exploradora, nosso interesse prendeu-se à presença de dentes íntegros nos quatro grupos dentais.

RESULTADOS

Do Quadro I constam o número e as porcentagens de dentes íntegros, segundo os grupos dentais.

QUADRO I

Número e porcentagem de dentes íntegros, segundo os Grupos dentais:

| Grupos Dentais | N.º de Dentes íntegros | Porcentagem |
|----------------|------------------------|-------------|
| Incisivos | 1.369 | 33,41 |
| Caninos | 844 | 20,59 |
| Pré-molares | 1.039 | 25,35 |
| Molares | 846 | 20,65 |
| TOTAIS | 4.098 | 100,00 |

Neste quadro procurou-se focalizar os dentes íntegros, distribuindo-se em seus respectivos grupos dentais, de idade e número de indivíduos.

Para se evidenciar os resultados obtidos, foram usados os processos estatísticos de **NÚMERO MÉDIO** e do **NÚMERO ÍNDICE**.

Ficou estabelecida uma convenção, que é a seguinte:

| | |
|------------------------------|------------|
| Para o grupo dos Incisivos | = Grupo 1) |
| Para o grupo dos Caninos | = Grupo 2) |
| Para o grupo dos Pré-molares | = Grupo 3) |
| Para o grupo dos Molares | = Grupo 4) |

NÚMERO MÉDIO de dentes íntegros encontrados, por unidade (tipo de dente), em cada Grupo de dente, neste conjunto de indivíduos:

$$\text{Grupo 1)} \quad \frac{1369}{8} = 171$$

$$\text{Grupo 2)} \quad \frac{844}{4} = 211$$

$$\text{Grupo 3)} \quad \frac{1039}{8} = 130$$

$$\text{Grupo 4)} \quad \frac{846}{12} = 70$$

Constata-se que para o Grupo 1) foram encontrados 171 dentes íntegros; para o Grupo 2) 211 dentes íntegros; para o Grupo 3) 130 dentes íntegros; e para o Grupo 4) – (dos molares) somente 70 dentes íntegros.

NÚMERO ÍNDICE de permanência (por unidade) dos quatro grupos de dentes, tomando como **básico** a permanência dos molares (Grupo 4) entre as idades de 40 e 109 anos, obtivemos os seguintes resultados:

Grupo 1) – 144% mais que os molares;

Grupo 2) – 201% mais que os molares;

Grupo 3) – 86% mais que os molares.

O **Grupo 2)** dos caninos, apresentou 201% mais que os molares, em segundo o **Grupo 1)** dos incisivos e em terceiro o **Grupo 3)** dos pré-molares.

No QUADRO II constam o número e a percentagem de indivíduos examinados por classe de idade.

QUADRO II

Número e porcentagem de indivíduos examinados por classe de idades

| Idades | Indivíduos (N.º de) | % |
|-----------|------------------------|-------|
| 40 — 49 | 225 | 45,2 |
| 50 — 59 | 95 | 19,1 |
| 60 — 69 | 96 | 19,3 |
| 70 — 79 | 40 | 8,0 |
| 80 — 89 | 29 | 5,8 |
| 90 — 99 | 9 | 1,8 |
| 100 — 109 | 4 | 0,8 |
| | 498 | 100,0 |

O número de dentes íntegros, segundo grupos dentais, por classe e idades de indivíduos examinados, está no **QUADRO III**.

QUADRO III

Número de dentes íntegros, segundo grupos dentais, por classe de idades e indivíduos examinados:

| Idades | Indivíduos (N.º de) | GRUPOS DENTAIS | | | | Totais |
|-----------|------------------------|----------------|---------|------------|---------|--------|
| | | Incisivos | Caninos | P. Molares | Molares | |
| 40 — 49 | 225 | 958 | 558 | 709 | 619 | 2.844 |
| 50 — 59 | 95 | 210 | 137 | 152 | 122 | 621 |
| 60 — 69 | 96 | 111 | 87 | 109 | 68 | 375 |
| 70 — 79 | 40 | 56 | 36 | 42 | 25 | 159 |
| 80 — 89 | 29 | 25 | 20 | 16 | 9 | 70 |
| 90 — 99 | 9 | 9 | 4 | 11 | 3 | 27 |
| 100 — 109 | 4 | — | 2 | — | — | 2 |
| TOTAIS | 498 | 1.369 | 844 | 1.039 | 846 | 4.098 |

DISCUSSÃO

Della Serra (1) afirma existirem quatro caninos, dois para cada maxilar, solidamente implantados no osso maxilar superior e na mandíbula, constituindo os dentes mais longos e mais resistentes do arco dental humano.

Alves (2) diz que os caninos são dentes característicos, destinados à dilaceração dos alimentos e que, em certos animais, servem de órgão de ataque e defesa, pelo desenvolvimento que alcançam, sendo os dentes mais longos e mais resistentes do arco dentário humano.

Observando-se, à primeira vista o QUADRO I, tem-se a falsa impressão de que os incisivos são os dentes que permanecem nas arcadas dentais por maior período de tempo.

No entretanto, deve-se considerar a relação existente entre cada Grupo, de ambas as arcadas, ou seja: 8 — Incisivos; 4 — caninos; 8 — Pré-Molares e 12 — Molares, onde se evidencia que a relação dos **CANINOS** para com os outros 3 — Grupos dentais é: de **quatro para oito** com os incisivos; de **quatro para oito** com os pré-molares; e de **quatro para doze** com os molares.

Ficou estabelecido no início do presente levantamento, que levaríamos em conta os fatores idades e sexo, do qual obtivemos o seguinte resultado com referência ao sexo; masculino 273 pessoas; e feminino 225 pessoas.

Cabe aqui uma ressalva, pela predominância observada do sexo masculino sobre o sexo feminino, de possuir maior número de dentes íntegros, alcançando a proporção de 56%.

Com relação a idade, observamos a existência de diferenças entre as faixas etárias que vão de 40 a 109 anos. O número e a porcentagem de indivíduos examinados, por classe de idade, constam do **QUADRO II** e o número de dentes íntegros, segundo os grupos dentais, por classe de idade e indivíduos examinados, está no **QUADRO III**.

Encontramos no Grupo de idade entre **40 e 49 anos** o número de 225 indivíduos, correspondendo a 45,2% dos examinados, com 2.844 dentes íntegros. Em 156 pessoas desse Grupo, foram encontrados 558 dentes caninos, e 31 pessoas apresentavam as arcadas dentárias completas.

Para o Grupo de pessoas de idade entre **50 e 59 anos**, 95 in-

divíduos, representando 19,1% do total, apresentavam 621 dentes íntegros e 59 pessoas com 137 dentes caninos, 3 pessoas apresentavam as arcadas dentárias completas.

No Grupo de idade entre **60 e 69 anos**, foram examinados, 96 pessoas, correspondendo a 19,3% dos casos observados, uma diferença foi notada para menos, de dentes íntegros, para o grupo anterior (621). Neste grupo foram encontrados 375 dentes íntegros, dos quais 87 dentes eram caninos, encontrados em 47 pessoas, existindo 2 pessoas com as arcadas dentárias completas. Pertencente a esta faixa etária existia um índio com 63 anos de idade, apresentando 27 dentes íntegros.

No Grupo de idade entre **70 e 79 anos**, foram examinados 40 pessoas representando 8,0% do total, com 159 dentes íntegros, sendo 36 dentes caninos, em 20 indivíduos; existia uma pessoa com as arcadas dentárias completas.

No Grupo de idade entre **80 e 89 anos**; existiam 29 pessoas, correspondendo a 5,8% dos casos observados, apresentando 70 dentes íntegros, com 20 caninos encontrados em 14 indivíduos, não existindo nenhuma pessoa com arcada dentária completa.

No Grupo de idade entre **90 e 99 anos**, existiam 9 pessoas, correspondendo a 1,8% dos casos observados, apresentando 27 dentes íntegros, com 4 caninos encontrados em 2 indivíduos.

No último Grupo de idade entre 100 e 109 anos, foram examinados 4 pessoas, correspondendo a 0,8% dos casos, as quais apresentavam 2 dentes íntegros e, no caso, caninos.

Verificando o Quadro III, observa-se que a partir do primeiro Grupo de idade, entre **40 a 49 anos** até o último Grupo de **100 a 109 anos**, existem diferenças para menos de dentes íntegros, entre as respectivas faixas etárias, dando o seguinte percentual:

- 1.º Grupo de 40 a 49 para o 2.º grupo de 50 a 59 é de 21,8%
- 2.º Grupo de 50 a 59 para o 3.º Grupo de 60 a 69 é de 60,8%
- 3.º Grupo de 60 a 69 para o 4.º Grupo de 70 a 79 é de 42,4%
- 4.º Grupo de 70 a 79 para o 5.º Grupo de 80 a 89 é de 44,0%
- 5.º Grupo de 80 a 89 para o 6.º Grupo de 90 a 99 é de 38,6%
- 6.º Grupo de 90 a 99 para o 7.º Grupo de 100 a 109 é de 7,4%

As diferenças que mais nos chamaram a atenção foram as do 2.º Grupo com as do 3.º Grupo e as do 6.º Grupo com as do 7.º Grupo, por terem sido as mais acentuadas.

Nas observações efetuadas, apresentavam-se, com muita frequência, pessoas com poucos dentes íntegros nas arcadas, variando de um até vinte dentes; os caninos estavam sempre presentes, comumente, eram de quatro ou pelo menos um. Dado merecedor de atenção foi o seguinte: no último Grupo da idade entre **100 a 109 anos**, foram examinadas duas pessoas de 105 anos, que apresentavam, cada uma, um dente íntegro, sendo para a primeira pessoa, o canino superior direito (C.S.D.) e para a segunda, o canino inferior esquerdo (C.I.E.). Das pessoas examinadas, um número considerável era de brasileiros do Nordeste os quais apresentavam a maior percentagem de dentes íntegros, com arcadas compeltas.

Decorrente da análise dos dados acima, observa-se que os dentes que permanecem maior tempo nas arcadas dentárias são do Grupo dos caninos. Entre os Caninos, os inferiores apresentam maior percentagem (59%) em confronto aos superiores (41%).

Relativo ao **NÚMERO MÉDIO** de dentes íntegros encontrados, por unidade (tipo de dente), em cada Grupo de Dente, no conjunto de indivíduos observados, temos:

| | | |
|-----------------------|---------------|---------------|
| Grupo dos Incisivos | (convenção 1) | = 171 dentes; |
| Grupo dos Caninos | (convenção 2) | = 211 dentes; |
| Grupo dos Pré-Molares | (convenção 3) | = 130 dentes; |
| Grupo dos Molares | (convenção 4) | = 70 dentes. |

Verifica-se dentro dos Grupos de dentes, que o Grupo dos **Caninos** atingem o número de **211 dentes** íntegros, situando-se em **Primeiro lugar**; o **Grupo dos incisivos**, com 171 dentes íntegros, encontram-se em **Segundo lugar**; o Grupo dos **Pré-molares**, com 130 dentes íntegros, coloca-se em **Terceiro lugar** e o **Grupo dos molares**, somente com 70 dentes íntegros, coloca-se em **último lugar**, isto é, em **Quarto lugar**.

Ainda temos a relação do **NÚMERO ÍNDICE** de duração (por unidade) dos quatro Grupos de dentes, tomando como **Básico** a duração dos Molares, entre as idades de 40 a 109 anos, vamos encontrar o seguintes relacionamento:

| | | |
|-----------------------|---------------|-----------------------------|
| Grupo dos Incisivos | (convenção 1) | = 144% mais que os molares; |
| Grupo dos Caninos | (convenção 2) | = 201% mais que os molares; |
| Grupo dos Pré-Molares | (convenção 3) | = 86% mais que os molares; |

Podemos do exposto neste trabalho consubstanciar o assunto e para encerrarmos estas discussões, concluímos com a seguintes ordem de classificação para os quatro Grupos de dentes:

- 1.º — GRUPO DOS CANINOS
- 2.º — GRUPO DOS INCISIVOS
- 3.º — GRUPO DOS PRÉ-MOLARES
- 4.º — GRUPO DOS MOLARES

CONCLUSÕES

1 — O dente que permanece por mais tempo nas arcadas dentárias é o pertencente ao **GRUPO DOS CANINOS**.

2 — O **GRUPO DOS CANINOS INFERIORES**, permanece por maior tempo nas arcadas, em comparação aos caninos superiores.

3 — Em relação ao sexo das pessoas, entre os examinados, houve predomínio de dentes caninos nas do sexo masculino.

RESUMO

Foram examinados 498 indivíduos de ambos os sexos, de idade entre 40 e 109 anos, de várias nacionalidades, com o objetivo de determinar qual o dente que permanece por maior tempo nas arcadas dentárias.

PALAVRAS CHAVE: Dente, Arcada dentária.

SUMARY

Four hundred and ninety-eight individuals, or both sexes and from several nationalities, aged from forty to one hundred and nine years, were examined to determine which tooth remained for a longer time in the arcade.

KEY WORDS: Tooth, dental arches.

RESUME

Les auteurs ont examiné 498 personnes des deux sexes, âgées de 40 à 109 ans et de plusieurs nationalités pour déterminer quelle est la dent qui demeure plus longtemps dans les mâchoires.

MOTS CLÉS: dents, mâchoires.

BIBLIOGRAFIA

1. — DELLA SERRA, O. **ANATOMIA DENTAL**. 2.ª Edição — RIO DE JANEIRO — Editora Científica. 1959, 134 pg.
2. — ALVES, E. — **ANATOMIA ODONTOLÓGICA**, 1.ª Edição — RIO DE JANEIRO — Livraria Atheneu S/A. 1962, 348 pg.